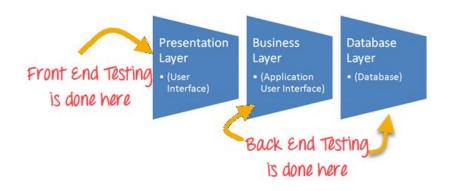
Testes de backend

José Glauber UFCG 2024.1

O que são testes de software?

Um das formas de verificar se a aplicação opera com qualidade, se relacionando com o conceito de **verificação** e **validação**.

Inclui o processo de utilizar o produto desenvolvido e encontrar defeitos.



Contexto geral

É impossível garantir que um software funcione sem erros, isso se dá pela complexidade dos processos envolvidos.

Falhas podem surgir por inúmeros motivos:

especificação incompleta ou errada

requisitos impossíveis de serem implementados
implementação errada

Contexto geral

O processo de desenvolvimento de testes de software é visto como uma parcela do processo de qualidade de software.

Atributos qualitativos:

- 1. Funcionalidade
- 2. Confiabilidade
- 3. Usabilidade
- 4. Eficiência
- 5. Manutenibilidade
- 6. Portabilidade

A importância dos testes em aplicações backend

Testar apenas frontend é mais fácil pois existe uma interação com a interface gráfica, o que torna mais intuitivo.

Qual o problema de só testar com interações do frontend?

- 1. Redução da capacidade de investigação;
- 2. Impossibilidade de garantir confiabilidade do backend;

identificar e corrigir bugs e falhas antes que eles se tornem problemas maiores!!!

Testes manuais X automatizados

Com o aumento da complexidade dos softwares atuais, aumenta também a chance de erros passarem despercebidos em versão de produção.

Surgem os chamados testes automatizados...

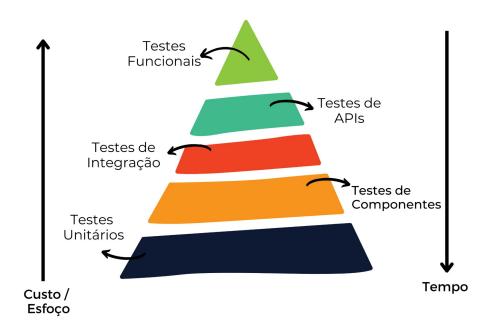
São scripts que utilizam as entradas e saídas de um software para simular um usuário ou sistema.

Mas também temos os testes manuais...

Temos a presença de testadores humanos, que irão desde a identificação do cenário de teste até a execução do passo a passo sem a utilização de ferramentas de automação.

Tipos de testes no backend

Pirâmide de Testes



Ambiente de teste

Ferramentas e bibliotecas

Javascript

Python













Java



Mocha: um framework de teste de JS, que facilita a escrita e execução de testes assíncronos. É muito popular por permitir diversos estilos de assertivas, permitindo a escolha de diferentes bibliotecas de asserção, como Chai.

describe

it

before

beforeEach

afterEach

Describe: usada para agrupar testes relacionados em uma mesma suíte de teste. Fornece um bloco de escopo onde você pode definir seus casos de teste (it) e definir ganchos (before, after e etc) que afetam todos os testes dentro desse bloco.

It: é a função utilizada para definir um caso de testes individual.

```
describe('Função soma', function() {
   it('deve retornar 3 quando somar 1 e 2', function() {
      // teste aqui
   });

describe('quando passado um número negativo', function() {
      it('deve retornar -1 quando somar 1 e -2', function() {
            // teste aqui
      });
   });
});
```

Cada it representa um cenário de teste único que valida uma parte específica da funcionalidade. Quando um teste falha, o it fornece uma descrição clara do cenário que não funcionou como esperado

Before e after: são funções de gancho que executam código antes ou depois de todos os testes.

Before: para preparar o ambiente.

After: limpar ou restaurar o ambiente após a execução dos testes

```
const mongoose = require('mongoose');
    const { expect } = require('chai');
    const User = require('./userModel');
     describe('Teste do modelo User', function() {
      // Conectar ao banco de dados antes de rodar os testes
      before(async function() {
        await mongoose.connect('mongodb://localhost/testdb', {
         useNewUrlParser: true,
         useUnifiedTopology: true
       });
      });
// Limpar a coleção de usuários após todos os testes
after(async function() {
  await mongoose.connection.db.dropDatabase(); // Limpar o banco de dados
  await mongoose.disconnect(); // Desconectar do banco de dados
});
// Teste para verificar se um usuário é salvo corretamente
it('deve salvar um novo usuário no banco de dados', async function() {
  const user = new User({ name: 'John Doe', email: 'john@example.com' });
```

```
const savedUser = await user.save();
```

beforeEach e afterEach: são funções de gancho que executam código antes ou depois de

cada testes.

Before: para preparar o ambiente ou estado de cada teste, garantindo que cada teste comece em condições controladas.

After: limpar o estado ou restaurar o ambiente após cada teste, para evitar interferência dos dados.

```
const { expect } = require('chai');
const TodoList = require('./todoList');
lescribe('TodoList', function() {
 let todoList;
 // Este bloco será executado antes de cada teste
 beforeEach(function() {
   todoList = new TodoList(); // Cria uma nova lista de tarefas antes de cada teste
 });
 // Este bloco será executado após cada teste
 afterEach(function() {
  todoList = null; // Limpa a referência à lista de tarefas após cada teste
 });
 it('deve adicionar uma tarefa à lista', function() {
   todoList.addTask('Comprar leite');
  expect(todoList.getTasks()).to.include('Comprar leite');
 });
 it('deve remover uma tarefa da lista', function() {
  todoList.addTask('Estudar JavaScript');
   todoList.removeTask('Estudar JavaScript');
   expect(todoList.getTasks()).to.not.include('Estudar JavaScript');
 });
 it('deve começar com uma lista vazia', function() {
   expect(todoList.getTasks()).to.be.empty;
 });
```

Chai: é uma biblioteca de asserções que pode ser usada em conjunto com outros frameworks de teste.

assert

expect

should

```
const soma = require('./math');
const { expect } = require('chai'); // Importando o estilo 'expect' do Chai

describe('Função soma', function() {
  it('deve retornar 5 quando somar 2 e 3', function() {
    expect(soma(2, 3)).to.equal(5);
  });

it('deve retornar 0 quando somar 0 e 0', function() {
    expect(soma(0, 0)).to.equal(0);
  });
});
```

```
const assert = require('assert');
const add = require('./math');
describe('add', function() {
  it('deve retornar 5 quando somamos 2 e 3', function() {
    const result = add(2, 3);
    assert.strictEqual(result, 5);
  });
  it('deve retornar 0 quando somamos -1 e 1', function() {
    const result = add(-1, 1);
    assert.strictEqual(result, 0);
  });
  it('deve retornar -5 quando somamos -2 e -3', function() {
    const result = add(-2, -3);
    assert.strictEqual(result, -5);
  });
});
```

```
const should = require('chai').should(); // Importa e inicializa
const add = require('./math');
 describe('add', function() {
  it('deve retornar 5 quando somamos 2 e 3', function() {
    const result = add(2, 3);
    result.should.equal(5);
  });
  it('deve retornar 0 quando somamos -1 e 1', function() {
    const result = add(-1, 1);
    result.should.equal(0);
  });
  it('deve retornar -5 quando somamos -2 e -3', function() {
    const result = add(-2, -3);
    result.should.equal(-5);
  });
});
```

Exercício

Temos a classe calculadora que possui os métodos adição, subtração, multiplicação e divisão.

Quais são os cenários de testes que podem surgir dessa implementação?

Exercício

Temos a classe stringUtils que possui os métodos maiúsculas, minúsculas, capitalizar e reverter.

Quais são os cenários de testes que podem surgir dessa implementação?

Testes unitários

O que são testes unitários?

Visa verificar o funcionamento correto de unidades individuais do código. Isola a unidade a ser testada e fornece entradas para verificação correta da saída.

Testes unitários permitem a criação de uma suíte de testes automatizados, que pode ser executada repetidamente para verificar a integridade da aplicação.

Detecção de erros no estágio inicial do desenvolvimento.

Como funciona os testes unitários?

São executados sempre que o código é modificado, testando funções, métodos ou classes.

```
function soma(a, b) {
                                    const chai = require('chai');
                                    const expect = chai.expect;
  return a + b;
                                    const soma = require('./math');
                                    describe('Função soma', function() {
                                      it('deve retornar 3 quando os parâmetros são 1 e 2', function() {
module.exports = soma;
                                        expect(soma(1, 2)).to.equal(3);
                                      });
                                      it('deve retornar -2 quando os parâmetros são -1 e -1', function() {
                                        expect(soma(-1, -1)).to.equal(-2);
                                                                                                          > mocha
                                      });
                                                                                                            Função soma
                                      it('deve retornar 0 quando os parâmetros são 0 e 0', function() {
                                                                                                             √ deve retornar 3 quando os parâmetros são 1 e 2
                                        expect(soma(0, 0)).to.equal(0);
                                                                                                             √ deve retornar -2 quando os parâmetros são -1 e -1
                                      });
                                                                                                             √ deve retornar 0 quando os parâmetros são 0 e 0
                                                                                                           3 passing (XXms)
```

Quais os benefícios?

- Melhoria da qualidade do código
- Maior confiança na modificação
- Aceleração do processo de desenvolvimento
- Redução dos custos
- Melhoria da colaboração

Boas práticas

Atomicidade: Escrever testes que se concentram em uma única unidade de código ou aspecto específico da funcionalidade.

Facilidade de diagnóstico Manutenção Clareza

Boas práticas

Independência: o resultado de um teste não deve depender do outro. Cada teste deve ser capaz de ser executado de forma isolada.

Confiabilidade Facilidade de execução Isolamento de problemas

Boas práticas

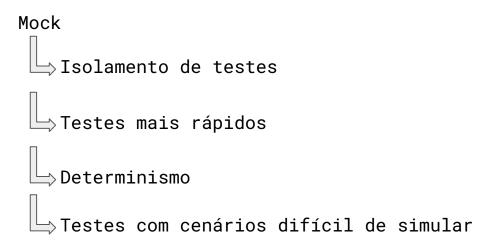
Nomeação clara: os testes devem ter nomes claros e descritivos que expliquem exatamente o que está sendo testado e qual o comportamento esperado.

Facilidade de manutenção Documentação Compreensão rápida

```
// Nomeação clara
it('deve retornar 5 quando 2 e 3 são somados', function() {
  expect(soma(2, 3)).to.equal(5);
});
it('deve retornar 0 quando 0 e 0 são somados', function() {
  expect(soma(0, 0)).to.equal(0);
});
// Nomeação não clara
it('deve functionar corretamente', function() {
  expect(soma(2, 3)).to.equal(5);
```

Escrita de testes - Mocking

Permite simular o comportamento de objetos complexos ou externos, facilitando a verificação da lógica interna do código sob teste.



Testes de API

O que são testes de API?

Envolvem enviar solicitações a uma API e verificar suas respostas para garantir que a APÌ funcione de forma correta. Isso inclui verificar se a API retorna os dados esperados, lida corretamente com erros e se atende aos requisitos de desempenho e segurança.

- Testes de validação de dados

 Consistência dos dados
- Testes de comportamento de erros

 Tratamento de erros e códigos de status HTTP
- Testes de perfomance Tempo de resposta e de teste de carga

Escrita de testes

```
const axios = require('axios');
const { expect } = require('chai');
describe('API Testes', function () {
 it('Deve retornar 200 para a rota GET /users', async function () {
   const response = await axios.get('https://api.exemplo.com/users');
   expect(response.status).to.equal(200);
 });
 it('Deve criar um novo usuário e retornar 201', async function () {
   const response = await axios.post('https://api.exemplo.com/users', {
     name: 'João',
     email: 'joao@example.com'
   });
   expect(response.status).to.equal(201);
   expect(response.data).to.have.property('id');
 });
```

Exercício

Criem um arquivo de teste que reflete um cenário para uma das rotas do seu projeto.

```
describe('Testes da API', function () {
 it('Deve retornar 200 para a rota GET /users', function (done) {
   request(app)
     .get('/users')
     .expect(200)
     .expect('Content-Type', /json/)
     .end((err, res) => {
       if (err) return done(err);
       expect(res.body).to.be.an('array');
       expect(res.body.length).to.be.gte(2);
       done();
     });
 });
 it('Deve criar um novo usuário e retornar 201', function (done) {
  request(app)
     .post('/users')
     .send({
       name: 'Charlie',
     })
     .expect('Content-Type', /json/)
     .end((err, res) => {
       if (err) return done(err);
       expect(res.body).to.have.property('id');
       expect(res.body.name).to.equal('Charlie');
       expect(res.body.email).to.equal('charlie@example.com');
       done();
     });
```

Melhores práticas e cobertura

O que é cobertura de código?

Métricas utilizada para avaliar a eficácia dos testes automatizados. Mede a quantidade de código que é executada quando os testes são executados.

A cobertura de código ajuda a identificar áreas do código que podem precisar de mais testes e a garantir que a maior parte possível do código está sendo testada.

Instabul (nyc) com mocha.

File	% Stmts	% Branch	% Funcs	% Lines	Uncovered Lines
All files	98.92	94.36	99.49	100	
yargs	99.17	93.95	100	100	Ì
index.js	100	100	100	100	İ
yargs.js	99.15	93.86	100	100	Ì
yargs/lib	98.7	94.72	99.07	100	İ
command.js	99.1	98.51	100	100	Ì
completion.js	100	95.83	100	100	İ
obj-filter.js	87.5	83.33	66.67	100	İ
usage.js	97.89	92.59	100	100	İ
validation.js	100	95.56	100	100	İ

Melhores práticas

Testar todos os casos de uso

- Cobertura de código
- Testes de casos normais e extremos

Escrever testes claros e manutenível

- Nominação clara
- Organização
- Evite testes completos

Utilizar testes unitários e de integração

• Simular funções individuais como também a interação entre módulos ou sistemas.

Melhores práticas

Usar mocking de forma adequada

- Isolar unidades
- Manter simplicidade

Escrever testes automatizados e repetíveis

Documentar testes

• comentários, boas descrições e README

CI/CD e a automação de testes

Práticas essenciais que visam melhorar a eficiência, qualidade e velocidade das entregas de software.

CI (integração contínua): Cada integração do software é analisada por uma construção automática e execução de testes para detectar o problema o mais cedo possível.

CD (Entrega contínua): É o processo de preparar o código para produção de forma automática e garantir que ele sempre esteja pronto para ser liberado.

CI/CD e a automação de testes

Práticas essenciais que visam melhorar a eficiência, qualidade e velocidade das entregas de software.

Automação de testes: uso de ferramentas e scripts para executar testes de software de forma automática. Unitários, integração, de sistemas e etc...

Reduz o trabalho manual

Aumenta a cobertura de testes

Feedback rápido

Referências

- "Testing JavaScript Applications" Lucas Fernandes
- "Continuous Delivery: Reliable Software Releases through Build, Test, and Deployment Automation" Jez Humble & David Farley
- > "The Art of Software Testing" Glenford J. Myers
- ➤ "A Comprehensive Guide to Unit Testing in Node.js" FreeCodeCamp
- ➤ "End-to-End Testing for Modern Web Applications" Martin Fowler
- > "Testing Best Practices for Node.js Applications" Rising Ode
- ➤ "Node.js Testing" Node.js Documentation